

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** PROCESSO DE OSMOSE REVERSA EM HEMODIÁLISE: RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Relatoria:** PRISCILA FARIAS FONSECA  
Ana Cláudia Ferreira Mendes  
**Autores:** Vanessa Paternostro Teixeira  
Maxiane Matos Lopes  
Gracilene Wanzeler Mória  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

**Introdução:** A água é essencial para o tratamento dialítico, sendo utilizada para diluir soluções de concentrados polieletrólitos para hemodiálise (CPHD) formando o dialisato usado na filtração sanguínea. É necessário que o tratamento dessa água seja realizado visando à qualidade da mesma quanto aos parâmetros físico-químicos e microbiológicos deste insumo. A Osmose Reversa é um processo de separação que usa pressão para forçar uma solução através de uma membrana que retém o soluto em um lado e permite que o solvente passe para o outro. Mais formalmente, é o processo de forçar a solução de uma região de alta concentração de soluto através de uma membrana para uma região de baixa concentração de soluto, através da aplicação de uma pressão externa que exceda a pressão osmótica. A água pura obtida por esse processo é denominada de produto e a solução concentrada denomina-se rejeito. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermagem vivenciada quanto ao processo de osmose reversa no setor de hemodiálise de um hospital oncológico no Pará. **Metodologia:** O estudo foi construído a partir de um relato de experiência na vivência da residência de enfermagem quanto ao tratamento da água (osmose reversa) no setor de hemodiálise de um hospital referência no tratamento de câncer no Pará, realizado no mês de outubro de 2013. **Resultados:** A purificação da água se inicia com um processo preparatório: o pré-tratamento, que consiste em filtração, abrandamento e adsorção de substâncias através de carvão ativado. A água passa pelo filtro de areia de cima para baixo. Este tem a função de deter as partículas contidas na água. A segunda etapa consiste na remoção total dos íons presentes na água, através de resinas catiônicas e aniônicas, é o processo denominado de deionização. Em seguida a água passa pelo filtro de carvão ativado que adsorve cloretos, cloraminas e substâncias orgânicas por quimioadsorção. Então a água pré-tratada chega até o aparelho que executa o processo de osmose reversa, saindo no final um produto purificado e de alta qualidade que será armazenado num tanque para posterior uso hemodialítico. **Conclusão:** A osmose reversa propicia uma água extremamente pura do ponto de vista físico, químico e bacteriológico. Entretanto, para que o produto tenha excelência torna-se necessário o controle em todas as fases do processo. A enfermagem precisa conhecer e fiscalizar este trabalho para prevenir infecções e toxicidade nos pacientes de hemodiálise.